



GAZETA EXTRAORDINARIA
 RIO DE JANEIRO.

SEGUNDA FEIRA 12 DE JULHO DE 1813.

Doctrina . . . visa promovet insitam.

Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.

RECEBEMOS folhas *Inglezas* até 17 de Maio, que contêm noticias muito importantes, assim da *Peninsula*, como do *Norte*; faremos dellas o seguinte extracto, para darmos huma idéa do estado da *Europa* n'aquella época. Limitar-nos-hemos a aquelles dois pontos, em que o patriotismo tem empenhado todas as suas forças para combatter a injusta aggressão, que tantos males tem lançado sobre a terra.

P E N I N S U L A.

As noticias da *Hespanha* chegaram aos fins de Abril. Contêm frequentes movimentos dos exercitos *Francezes* de hum a outro posto, que as folhas denominão retirada. Lemos tambem algumas vantagens dos *Alliados*, das quaes referiremos as seguintes.

Longa tomou o forte de *Cuba* a 25 de Janeiro, e a 13 de Fevereiro surprehendeu em *Pago de Sal* hum destacamento da divisão *Palombini*, commandado pelo mesmo General. A perda dos inimigos he de 16 Officiaes e 200 Soldados mortos, afora os feridos.

Da acção, que o celebre *Mina* teve em *Tajalla* chegarão a *Corunha* a 23 de Março 300 prisioneiros *Francezes*, com 8 Officiaes.

O Tenente General Sir *John Murray*, Commandante da expedição da *Sicilia*, atacou *Alcov* a 6 de Abril, donde desalojou os *Francezes*, perseguindo-os mais 6 ou 7 milhas. Em consequencia desta acção o Marechal *Sucbet* deixou *Valencia*, e concentrou o seu exercito. Sir *John Mur-*

ray fixou o seu Quartel General em *Castalla*, e o General *Elio* marchou para *Yecla*, para sustentar a esquerda dos *Alliados*. Houve algumas acções parciais a favor dos *Alliados*. A mais consideravel foi hum ataque feito pelo General *Hespanhol Whittingham* sobre o posto do inimigo no porto de *Albayda*, donde os *Francezes* forão expulsos com muita perda.

A 18 de Março 300 homens, commandados pelo General *Palombini*, investirão a praça de *Castro Urdiales*, e depois de battidos em diferentes ataques, retirarão-se a 25 para *Bilbao* e *Durango*. A causa da sua retirada foi approximar-se o General *Mendizabal* com a divisão de *Longa* e outros corpos para acudir á praça. A perda do inimigo nas diversas acções, e em huma escaramuça com a força do General *Mendizabal* a 26, he de perto de 600 homens, entre mortos, feridos e extraviados. *Mendizabal* voltou d'alli para *Valmaseda* e *Ordunba*, deixando em *Castro* de guarnição hum batalhão do Coronel *Longa*.

Os *Francezes* despejarão *Talavera de la Reina* a 3 de Abril: a guarnição de *Toledo* (10300 homens) sahio desta Cidade.

Havião entrado em *Salamanca* 500 *Francezes*: 100 cavallos tinhão marchado para *Ledesma*.

Noticias da *Corunha* de 14 de Abril affirmão que os inimigos tinhão já despejado *Villalpando*, *Bayeras*, e *Mayorga* nos primeiros dias d'aquelle mez. Tudo isto he conforme com o que o Duque da *Victoria* refere no seu Officio de 21, e mostra que o intento he fortificar-se nas margens do *Douro*. *Eurgos* he o principal objecto da

sua attenção; alli construído fossos, parapeitos, e outras obras de defeza, provavelmente ciosos (como se conclue de hum Officio de *Suchet*) do augmento das forças alliadas, e da expedição da *Sicilia*.

O General *Castanhos* sahio a 8 de Abril de *Badajoz* para *Ciudad Rodrid*, e a 13 foi para *Freneda* jantar com Lord *Wellington*.

Segundo se collige dos Jornaes *Hespanboes*, parece que *Suchet* atacou o exercito *Hespanbol* perto de *Yecla* a 11 de Abril com 8^o homens, dos quaes 1500 de cavallaria e 8 peças de artilharia; as forças *Hespanbolas* não passavão de 7^o e só 250 de cavallaria e sem artilharia. Os regimentos de *Burgos* e de *Velez Malaga* soffterão grande perda.

Hum noticia official de *Alicante*, datada em 14 de Abril, diz que a 13, o General em Chefe das tropas alliadas batten o Marechal *Suchet* com muita perda, e o fizera recuar com toda a sua infantaria, cavallaria, e artilharia, para *Biar*, *Willana*, e finalmente *Fuente la Higüera*, onde consta que fizera alto.

Os papeis *Francezes* trazem o Officio de *Suchet* relativo á acção de 11, em que attribuem aos *Hespanboes* a perda de mais de dois mil homens. Com tudo sempre he conveniente duvidar do seu testemunho.

Hum artigo da Gazeta de *Lisboa* de 2 de Maio, transcrito no *Times* de 12 do mesmo, diz o seguinte: — Agora está a abrir-se a nossa campanha: 10^o *Hespanboes* estão em *Aranjuez*; o General *Hill* se moveu de *Coria* para *Palencia*; o corpo do Conde de *Amatante* está em movimento para *Alicantara*, bem como 2 brigadas do Coronel *Tullock*.

Esperavão-se em *Lisboa* os seguintes Generaes *Sir Thomas Graham*, *Sir T. Picton*, *Clinton*, *Fane*, *Oswald* e *Pack*, que sahirão de *Portsmouth* nos principios de Abril na Fragata *Pomona*, Capitão *Carteret*. Levão 100^o libras esterlinas, e em sua companhia vão os destacamentos dos Guardas, e outros. A Fragata *Hotspur*, Honorable Capitão *Percy*, acompanhou o comboi, porque se dizia que em cabo de *Finisterre* cruzavão duas fragatas *Francezas*.

ALLEMANHA.

Lord *Walpole* voltou a *Londres* enesperadamente a 9 de Abril.

Os *Austriacos* concluirão hum armisticio illimitado, em virtude do qual se retirão para a *Galicia*. Este procedimento foi imitado pelos *Saxonios*, que o General *Reguier* commandava. Todavia diz-se em outro lugar que estes forão batidos em *Kalisch*, salvando-se o resto na *Lusacia*. Declarou-se

extinto o systema continental, de que tantas desgraças tem resaltado sobre a infeliz *Europa*.

As tropas *Prussianas* entratão em *Anbal* a 23 de Março.

Os *Russos* a 26 de Março passarão o *Elbo*, abaixo de *Mussen*. E quanto fazião preparativos para a passagem em *Fiechland*, *Havelberg*, *Sandau*, e outros pontos, o exercito *Francez* concentrou-se na visinhança de *Magdeburg*, e fortificou-se com parte das tropas, que estavam na visinhança de *Dresden* e *Leipsic*. Os Marechaes *Davoust* e *Victor* commandavão aquelle corpo. O General *Russo* *Tebernischeff*, auxiliado por *Dornberg*, *Pahlen*, e outros, tomou aos inimigos nove peças de artilharia, 3 pares de bandieiras, 100 Officiaes, e 2200 soldados.

Esta he a acção em que foi morto o General *Morand*, a qual já annunciámos ao Publico, mas de que ultimamente temos visto as circumstancias. O General *Francez*, que foi mortalmente ferido, acabou a 5 de Abril em *Boitzenburg*.

Nos dias 4 e 10 de Abril houverão muitas acções parciaes entre os *Francezes* e os *Russos* e *Prussianos*, e em todas os primeiros forão sempre batidos, e perderão huns dois mil homens.

As tropas *Saxonias* separarão-se dos *Francezes*, e se retirarão para *Torgau*.

O quartel General do Imperador *Alexandre* a 7 era em *Dresden*, esperava-se *Bernadotte* sobre o *Elbo* pelo meio de Abril com o resto da sua divisão. O General de Artilharia *Russo* *Von Suchtelen* commandará debaixo das ordens do Principe *Sueco*. Todavia não lemos que chegasse até principios de Maio.

Luneburg cahio outra vez em poder dos inimigos, invadida por 4^o homens *Saxonios* e *Westphalianos*.

A 5 de Abril o General de Cavallaria Conde *Wittgenstein* batten o Vice-Rei, que commandava 23 ou 24^o homens, dos quaes trez mil erão de cavallaria, e 40 peças de artilharia nas visinhanças de *Magdeburg*. Este perdeu 1 peça, 27 Officiaes, e 900 Soldados. Ficarão feridos dois Generaes *Grenier*, e *Grundler*. *Wittgenstein* faz a perda total do inimigo não menor de 2^o homens. Dos *Russos* nenhum ficou prisioneiro.

A 10 começou o cerco de *Stettin*.

O Conde *Tolstoy*, que foi Embaixador em *Paris*, passou por *Kiow*, com 100^o homens, dos quaes grande numero erão *Cossacos*.

O corpo de milicias, commandado pelo General *Gudwitsch*, e composto de 70^o homens, se dividio em dois corpos. O primeiro de 30^o acampou em *Berdyczew*: o 2^o de 40^o em *Zyoniér*.

Hum corpo de 40^o homens, inclusos 14^o de cavallaria, commandado pelo Principe *Labanoff*

Rostwki entrou em *Kurst*: este corpo avança a marchas forçadas para a *Prússia*. As divisões 11.^a e 12.^a, que fazem 2000 homens, também se vão juntar ao grande exercito.

A 2 de Abril o primeiro corpo de *Prussianos* entrou em *Dissau*, commandado pelo Coronel *Valentini*.

A primeira acção, que os *Lubelezes* tiveram com os *Francezes*, he muito honrosa para os primeiros. Ainda que combatessem com hum numero tres vezes superior, a victoria se declarou a seu favor.

A fortaleza de *Czenstochau* entregou-se por capitulação aos *Russos*. Os *Prussianos* tiveram hum encontro com os *Francezes* perto de *Chemnitz*, e estes perderão huns 50 homens.

A 3 de Abril os *Francezes* fizeram huma vigorosa sortida de *Magdeburg* com 1700 homens, e hum forte trem de artilharia, tendo a sua frente o Vice Rei em pessoa, e o General *Greiner*. O General *Borstel*, que estava em *Möckern* com hum pequeno corpo de 500 homens, foi obrigado a desamparar a Cidade para esperar novos soccorros. O Vice-Rei entrou alli, e os seus Soldados praticarão aquelles horrores, a que estão avezados, sem que o seu General desse o menor signal de desapprovação a taes barbaridades. A 4 os *Francezes* despejarão a Cidade, deixando huns 500 homens de guarnição. Pelas 4 horas da tarde do dia 5 começaram a apparecer *Russos* e *Cossacos*; e logo depois a infantaria e cavallaria *Russa*, e *Prussiana*; e o fogo durou até ás 8 horas. Os *Francezes* soffrerão huma rigorosa perda. Hum regimento de *Hussares*, e hum de cavallaria forão totalmente destruidos.

As fortificações de *Praga* forão desmanteladas por ordem do Commandante *Russo*. Em huma das obras se achou grande quantidade de munições, que os *Polacos* deixarão, quando partirão.

A praça de *Thorn* foi cercada pelos *Russos* e *Prussianos*, commandados pelo General de artilharia Conde *Laugeron*. O Governador *Francez* (o General de Brigada Barão *Mauvillon*) preparava-se para huma teimosa resistencia, e defendia com minas as partes mais fracas.

No dia 2 de Abril houve huma renhida acção perto de *Damm*, entre a guarda avançada *Prussiana* e a guarnição, que fez huma sortida, em que os *Prussianos* perderão 40 mortos e 100 feridos; e os *Francezes* forão obrigados a retirarem-se para *Damm*. A bella Villa de *Furebenwelle* foi destruida pelo fogo.

A 22 na visinhança de *Ottensberg* e *Rottenburg* houve huma renhida acção entre a vanguarda commandada pelo Tenente Coronel *Benckendorff*, e o inimigo (em numero de 3000), no qual este fi-

cou derrotado, e fugio com perda de 100 prisioneiros, toda a bagagem e muitos centos de mortos e feridos.

Algumas noticias accordes referião a entrega de *Danzic* as armas alliadas. Todavia os Jornaes *Francezes* dos principios de Maio affirmão que ella se sustinha ainda.

O exercito *Russo*, que cerca *Spandau*, commandado pelo General *Von Thiemen*, incendiou a Cidadella.

O Imperador *Alexandre* concedeu de premio ao seu exercito seis mezes de soldo, sem excepção de posto.

Diz-se que o General *Saxonio Thielman* com 10000 homens se unira aos *Russos* em *Torgau*; e que as tropas de *Weimar*, e *Gotha* fizeram o mesmo. A *Baviera* presiste em conservar a sua neutralidade, mas he provavel que as Potencias belligerantes a obrigem a tomar partido, que prudentemente deverá ser o da liberdade do Continente.

As praças de *Spandau* e *Thorn* capitularão, depondo as armas a guarnição, e obrigando-se a não toma-las contra a *Russia*, nem os seus Alliados. Os papeis *Francezes* dizem que a guarnição da segunda se compunha de 600 *Francezes* e 2000 *Lavatos*; e que ella deve voltar para *Baviera*.

Os *Francezes* unirão huma massa de 21000 homens, a saber *Davoust* á frente de 9000, *Sebastiaui* com 7000, e *Vandamme* com 5000; com este corpo avançarão sobre o *Elbo*, e os Alliados (*Russos* e *Prussianos*) forão obrigados a passar o rio.

A praça de *Wittenberg*, sitiada pelos alliados, fez huma sortida, na qual perderão os *Francezes* hum Tenente Coronel e 78 cabos e soldados.

As tropas *Russas* entrarão em *Dresden*.

Em *Spandau* tomarão os alliados 118 peças, 40000 libras de polvora, 60000 espingardas, e grande quantidade de balas, granadas, e outras munições, e huma abundante provisão de mantimentos. A guarnição era composta de 244 Officiaes e 20000 Officiaes inferiores e Soldados.

Devemos também confessar que o *Monitor* dá as tropas *Saxonias* ainda fieis ao seu systema, e cercadas em *Torgau*.

Até aqui não temos visto mais do que preludios da Campanha. Ella effectivamente começou com o mez de Maio. Os papeis *Francezes* (a seu modo ordinario) se arrogão consideraveis vantagens em todos os differentes encontros. Pela participação feita á Imperatriz em 30 de Abril se vê a disputa de alguns postos contra o General *Lanslois*, que tinha 6 a 7000 homens.

Conclue-se facilmente que este teve a superioridade. Não se assigna n.^o de mortos aos *Russos*, e confissão os *Francezes* haver perdido 100 ho-

mens. He esta a batalha de *Weissenfels*, que o Imperador chama notavel.

No 1.º de Maio *Bonaparte* em pessoa teve huma acção com as tropas *Russas*, commandadas pelo General *Winzingerode*, sobre o desfiladeiro de *Poserna*. Os *Franceses* dizem haver perdido 33 mortos e 55 feridos, e attribuem aos contrarios a perda de 1 Coronel 30 Officiaes e 400 mortos e feridos.

Com tudo, não só temos noticias em contrario, mas a morte do Duque de *Istria* (*Bessiers*) nos mostra que não foi tão propicia a sorte, como elles affirmão: elles contegão igualmente, que os Generaes *Brenier*, *Chemineau* e *Grillot* foram feridos, e os dois ultimos soffrerão amputação. A esta acção dão o nome de batalha de *Luczen*.

O dia 2 foi muito mais terrivel. *Bonaparte* empenhou todas as suas forças: a batalha abraçava huma linha de duas legoas. A villa de *Kara* foi tomada e retomada muitas vezes, e as tropas alliadas, commandadas pelos seus respectivos Soberanos, fizeram a mais vigorosa resistencia. O centro *Francez* foi roto (*specht*), alguns batalhões fugirão (*se debanderent*), mas a final cederão os alliados o campo com perda de 73 prisioneiros.

Os *Franceses* dizem haver perdido 103 homens; e o General *Gourre*, Chefe do Estado Maior do Marechal *Ney*, e avalião a perda do inimigos em 25 a 303.

Parece que no dia seguinte o corpo do General *Miloradowitch*, que não entrou na acção, foi encontrado pelo Duque de *Tarento*, e sustentou huma forte acção. Segundo os mesmos calculos os *Franceses* perderão 500 a 600 homens: e fizeram 13 prisioneiros: e os *Russos* perderão 23 homens.

Até aqui temos em summa referido as acções dos dias 1, 2, e 3 de Maio, unicamente pelo testemunho sempre fallivel do *Monitor*. Agora he necessario procurarmos mais seguras noticias.

No *Times* de 17 de Maio temos hum artigo com o titulo de *Noticia Official*, que refere algumas particularidades da batalha de 2 entre *Luczen* e *Pegau*, que durou das 10 da manhã até á meia noite. Alli se diz que quasi todo o exercito era *Prussiano*, e que o Rei da *Prussia* o commandava em pessoa.

“A nossa cavallaria (diz o mesmo artigo) não pôde atacar as linhas do inimigo, por estar toda apinhada de peças; mas a nossa infantaria e artilharia sós derrotarão o inimigo.”

“O Imperador *Napoleão* commandava em pessoa, e perdeu dois Marechaes.

“Ficamos senhores do campo da batalha, e fizemos fogos em sinal de victoria.”

Outro artigo de *Berlin* diz, que a acção foi em *Hohemesen*, e que nella entrara sómente a ala esquerda do exercito *Russo-Prussiano*: que os *Franceses* recuarão tres millias, e perderão (huns dizem 15, outros 40) peças da artilharia, e hum numero muito consideravel de prisioneiros.

Outro artigo attribue igualmente aos *Prussianos* a acção, e dá o commando ao General *Blucher*; e affirmã, que os *Franceses* na sua retirada queimarão os lugares, *Naumber*, *Luczen* e *Weissenfels*.

Quanto á ultima acção, tambem temos o seguinte em hum dos citados artigos.

“O Tenente General *Von Bulow* derrotou o Vice-Rei da *Italia*, em *Halle*, o qual perdeu tres peças de artilharia, com muitos carros mancheiros, 1500 mortos, e 600 prisioneiros.”

Qual destas relações merece credito, he facil de decidir. Não largarei a penna sem mencionar, que na relação, que dão os *Franceses*, e que supõe o Imperador *Alexandre* Commandante da acção, se refere (como por mofa) que este Illustre Monarca, vendo descorçoados os *Prussianos*, corria por entre as filas, bradando, *Animo! DEOS está com nosco!*

Remataremos este N.º com mais duas perdas dos nossos inimigos.

Huma expedição de *Messina*, commandada pelo Brigadeiro *Hall*, desembarcou a 14 de Fevereiro na costa da *Calabria*: tomou todas as embarcações inimigas: 150 inimigos foram mortos ou feridos, 163 ficaram prisioneiros, entre os quaes se conta o Coronel do Regimento, e 3 Capitães, 2 Capitães da cavallaria, e 1 de artilharia com 2 peças de 6.

Dois fragatas *Inglezas*, commandadas pelo Capitão *Nappier*, desembarcarão em *Ponza*; e as tropas da ilha (200 homens) com as fortificações, e armazens, se entregarão ás armas de S. M. *Britanica*.

Tal he o brevo resumo, que offerecemos á attenção do Publico, reservando para os numeros seguintes circumstanciar todas estas differentes acções, e offerecer á sua lição os officios que as referem. Deste modo poder-se-ha bem ajuizar do seu valor e consequencias.